

Fundo de Investimento Financeiro Investor

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.189.493/0001-12

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.991	16,64
Letras do Tesouro Nacional - NTN	17.026	40,65
Bônus do Banco Central - BBC	11.890	28,28
	35.946	85,57
CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Bras Centralizador Brasil S.A.	3.435	8,18
DEBÊNTURAS		
Fox Itapira S.A. Arrendamento Mercantil	493	1,17
Bras S.A.	958	2,28
Receid S.A.	910	2,17
	1.868	4,45
TOTAL DA CARTEIRA	41.742	99,37
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	7	
	13	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.998	100,00
Representado por 22.609.579 quotas de R\$ 1.8575		
	41.998	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 11.314.741 quotas de R\$ 1.4109	15.964	177.599
Quotas emitidas: 12.497.579 quotas de R\$ 1.8575	23.284	183.217
Quotas resgatadas: 15.247.819	(14.774)	(124.869)
Variação no resgate de quotas	(1.490)	(214.869)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	33.084	(21.832)
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	208	8.969
Rendas de títulos e valores mobiliários	10.908	46.806
Reversão de provisão	11.118	55.775
Despesas		
Taxa de administração	2.162	17.856
Administrativas	12	108
Tributárias	2.210	17.979
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	8.914	37.796
Patrimônio líquido final	41.998	15.964
Representado por 22.609.579 quotas de R\$ 1.8575		
(1998: 11.314.741 quotas de R\$ 1.4109)		
	41.998	15.964

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Investor foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 22 de maio de 1998.

A finalidade do fundo é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O agio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diretamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) As operações nas quais o investidor não possui o controle efetivo são classificadas como operações de provisão para constituição de provisão para atender os riscos e características das operações.
3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,7% ao ano, e paga mensalmente.
5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.
6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 31,65% (1998 - 21,45%).
7. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.
8. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Investor
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Investor em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fimos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Investor em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fimos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócio
Contador CRC 15P110374/O-0
CRC 25P000160/O-5

Fundo de Investimento Financeiro Diamond

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.323.829/0001-98

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.443	10,73
Letras do Tesouro Nacional - NTN	45.293	99,27
	50.736	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	50.736	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	4	
Taxa de administração	7	
	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.730	100,00
Representado por 20.702.432 quotas de R\$ 2,4504		
	50.730	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 13 DE OUTUBRO DE 1998 A 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

	Período de 13 de outubro de 1998 a 31 de março de 1999	Período de 13 de outubro de 1998 a 31 de março de 1999
Patrimônio líquido		
Constituição: 33.124.731 quotas de R\$ 2,1187	70.181	(26.319)
Quotas resgatadas: 12.422.299	(26.319)	(2.453)
Variação no resgate de quotas	(26.319)	(2.453)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	41.379	41.379
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	45	9.312
Rendas de títulos e valores mobiliários	9.312	9.357
Despesas		
Administrativas	6	6
Taxa de administração	7	7
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	9.351	9.351
Patrimônio líquido final	50.730	50.730
Representado por 20.702.432 quotas de R\$ 2,4504		
	50.730	50.730

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Diamond foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e realizou sua abertura em 13 de outubro de 1998. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.
2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas,

destaca-se a seguinte:
Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O agio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diretamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,001% ao ano, e paga mensalmente.
5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.
6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 15,66%.
7. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.
8. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Diamond
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Diamond em 31 de março de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 13 de outubro de 1998 a 31 de março de 1999, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossa exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Diamond em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fimos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócio
Contador CRC 15P110374/O-0
CRC 25P000160/O-5

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "Q"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.418.944/0001-46

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.232	77,10
Letras do Tesouro Nacional - NTN	7.770	16,58
	10.002	93,68
DEBÊNTURAS		
Eletropaulo - Eletropaulo de São Paulo S.A.	675	6,32
	10.677	100,00
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	9	
	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.668	100,00
Representado por 5.936.053 quotas de R\$ 1,7972		
	10.668	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 12.988.939 quotas de R\$ 1,3921	18.082	19.526
Quotas emitidas: 17.924.501 quotas de R\$ 1,0894	(6.595)	(4.972)
Quotas resgatadas: 7.052.886	(5.601)	(872)
Variação no resgate de quotas	(5.601)	(872)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	5.886	13.682
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	679	2.998
Rendas de títulos e valores mobiliários	4.207	1.508
Reversão de provisão	4.888	4.506
Despesas		
Taxa de administração	95	98
Administrativas	104	106
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	4.782	4.400
Patrimônio líquido final	10.668	18.082
Representado por 5.936.053 quotas de R\$ 1,7972		
(1998: 12.988.939 quotas de R\$ 1,3921)		
	10.668	18.082

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "Q" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 31 de março de 1999. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se a seguinte:
Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O agio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diretamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,5% ao ano, e paga mensalmente.
O fundo paga ao administrador taxa de performance correspondente a 20% da rentabilidade bruta diária do fundo que exceder 1,00% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extra Grupo).
5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.
6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 29,10% (1998 - 27,79%).
7. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.
8. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

7 de maio de 1999
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "Q"
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "Q" em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios fimos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "Q" em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios fimos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS Ricardo Baldin
Auditores Independentes Sócio
Contador CRC 15P110374/O-0
CRC 25P000160/O-5

Fundo de Investimento Financeiro Target "D"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.536.201/0001-70

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Investor	2.878	9,05
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.997	84,91
Letras do Tesouro Nacional - NTN	28.916	90,05
	31.794	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	31.794	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	20	
	22	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.772	100,00
Representado por 15.575.062 quotas de R\$ 1,7104		
	31.772	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)

	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 14.892.091 quotas de R\$ 1,3541	20.165	18.725
Quotas emitidas: 15.723.18 quotas de R\$ 1,2655	29.109	(14.477)
Quotas resgatadas: 15.226.028	(2.232)	(8.251)
Variação no resgate de quotas	(2.232)	(8.251)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	26.546	15.575
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	5.341	4.595
Outras	5.342	4.617
Despesas		
Taxa de administração	112	19
Administrativas	116	27
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	5.226	4.590
Patrimônio líquido final	31.772	20.165
Representado por 15.575.062 quotas de R\$ 1,7104		
(1998: 14.892.091 quotas de R\$ 1,3541)		
	31.772	20.165

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Target "D" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 23 de dezembro de 1996, sob a denominação de Fundo de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Financeiro Investor. Em 18 de novembro de 1998 o fundo foi transformado e passou a adotar o atual denominatório. O resultado das operações no período de 1º de abril de 18 de novembro de 1998, durante o qual atuou como fundo de aplicação em quotas de fundos de investimento foi de R\$ 2.015 mil.
O fundo possibilita aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.
2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas,

demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O agio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diretamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
4. Taxa de Administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,8% ao ano, e paga mensalmente (até 18 de novembro de 1998, de 0,5% ao ano). O fundo pagou ao administrador no período de 1º de abril do 18 de novembro de 1998 taxa de performance correspondente a 50% da rentabilidade líquida do fundo que exceder 1,00% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI (CETIP Extra Grupo).
5. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorre em despesas com a custódia de títulos.
6. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 26,31% (1998 - 27,09%).
7. Quotas em carteira
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.
8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.
9. Outras informações
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES